



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Castleman Apresentando-Se Como Nódulo Cervical

Autores: JULIANA VELOSO MAGALHÃES (UFPI); CAMILA CUNHA DE ABREU (UFPI); ATHANA DE OLIVEIRA CAVALCANTE (UFPI); GILDENE ALVES DA COSTA (UFPI)

Resumo: Introdução: A doença de Castleman é uma doença linfoproliferativa rara de etiologia desconhecida, que se apresenta com envolvimento ganglionar localizado ou sistêmico. É mais frequente em adultos jovens, com média de 35 anos de idade, mas há relatos de acometimento desde adolescentes até adultos na sétima década. Relato: 8 anos, masculino, apresentou-se no ambulatório de hematologia pediátrica com linfonodomegalia cervical direita, medindo aproximadamente 3cm. À palpação, percebia-se nódulo móvel, endurecido e indolor. Havia também linfonodos menores que 1cm em região inguinal bilateral e linfonodo de 1 cm em axila esquerda. Relatava o surgimento de pápulas violáceas em membros superiores, de caráter cíclico, que desapareciam e reapareciam em curto intervalo de tempo. Queixava-se ainda de febre esporádica e hiporexia. Todo o quadro tinha evolução de 1 ano. Realizou-se biopsia excisional do nódulo cervical e o exame histopatológico sugeriu doença de Castleman, variante hialinovascular. O diagnóstico foi confirmado por imuno-histoquímica. Realizou tomografia de tórax, com resultado normal. Discussão: A forma localizada da Doença de Castleman está associada à variante hialinovascular em 90% dos casos. Os pacientes são geralmente assintomáticos e se apresentam com um nódulo ou massa mediastinal bem definida. A doença localizada é tratada cirurgicamente com a ressecção da lesão, o que é considerado curativo. A quimioterapia, corticoterapia sistêmica e os anticorpos monoclonais são reservados para o tratamento da doença disseminada. Conclusão: O casos relatado relembra a necessidade de inclusão da Doença de Castleman entre os diagnósticos diferenciais das adenomegalias na infância.